

CURSO DE TRIPULANTE DE AMBULÂNCIA DE SOCORRO

**Programa de Formação
(210H00)**

Revisão em 4 de Janeiro de 2024

NOTA PRÉVIA

O curso “TAS” é um produto pedagógico da responsabilidade do INEM. A ESO/CVP transferiu a informação disponível no respetivo dossier de acreditação memória descritiva, 2ª Edição de 12/04/2023 e as restantes informações complementares disponibilizadas pelo DFEM/INEM, organizando-a, visando ser um facilitador para o Formador da BNF/ESO e restantes utilizadores deste documento.

1. OBJETIVOS GERAIS

O socorro e o transporte de vítimas de doença súbita e/ou trauma é executado por vários elementos que têm de ter conhecimentos técnicos que lhes permitam atuar de forma correta, seguindo os protocolos definidos e estabelecidos, contribuindo assim para a diminuição da mortalidade e morbilidade. Nesse sentido, esta ação de formação tem a intenção de qualificar, sustentar e alargar a rede Nacional de Ambulâncias dando cumprimento ao estabelecido no regulamento de transporte de doentes aprovado pela Portaria nº260/2014 de 15 de dezembro e formar candidatos para a função de Tripulante de Ambulância de Socorro (TAS) em ambulâncias tipo A, B e C e de ambulâncias de transporte e veículos dedicados ao transporte de doentes. Os cursos TAS têm a intenção de dotar os formandos com as competências necessárias no âmbito da avaliação e estabilização da vítima, realização de manobras de suporte básico de vida, imobilização e transporte de vítimas de doença súbita e/ou trauma.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS (OPERACIONAIS)

No final do curso, os formandos deverão:

- Conhecer o funcionamento do Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM);
- Demonstrar conhecimentos de anatomia e fisiologia do corpo humano;
- Saber identificar situações de paragem cardiorrespiratória e executar manobras de suporte básico de vida;
- Saber utilizar o desfibrilhador automático externo em segurança;
- Saber identificar situações de obstrução da via aérea e executar manobras de desobstrução;
- Descrever e executar corretamente o exame da vítima;
- Saber quando e como administrar oxigénio à vítima e cuidados a ter;
- Conhecer os vários adjuvantes da via aérea, saber como e quando os utilizar;
- Saber identificar os principais sinais e sintomas das emergências médicas, pediátricas e obstétricas e quais os cuidados de emergência adequados a cada situação;
- Saber identificar os principais sinais e sintomas das emergências de trauma e quais os cuidados de emergência adequados a cada situação;
- Conhecer e saber executar as técnicas de trauma;
- Saber executar corretamente as técnicas de imobilização e extração de vítimas encarceradas;
- Saber identificar os tipos de queimaduras e quais os principais cuidados de emergência para cada situação;
- Demonstrar conhecimentos sobre manutenção e higienização das ambulâncias;
- Descrever os valores deontológicos inerentes à função de tripulante de ambulância;
- Saber como funciona o sistema de telecomunicações de emergência do INEM.

3. DESTINATÁRIOS

Candidatos para a função de Tripulante de Ambulância de Socorro.

4. CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DO CURSO

O curso é constituído por 5 módulos e tem a duração total de 210 horas. Os módulos I e II têm respectivamente 6 e 7 blocos num total de 25 horas cada, o módulo III tem 13 blocos num total de 50 horas, o módulo IV tem 16 blocos num total de 75 horas e o módulo V, que corresponde aos estágios de integração ao SIEM, têm 5 blocos num total de 35 horas.

- O agendamento do curso tem de obedecer aos 5 módulos. Podem no entanto ser agendados módulos autónomos quando se verifique a necessidade de realizar formação de um dado módulo para conclusão do respectivo curso.
- Os blocos devem ser realizados de forma sequencial, em horário contínuo e num único dia.
- A realização de dois blocos no mesmo dia implica a existência de pelo menos uma hora de intervalo entre estes.
- Não são permitidas mais de oito horas de formação por dia.
- Os blocos de SBV-DAE e SBV-Pediátrico devem respeitar as regras próprias de cada produto (consultar respectivas memórias descritivas).
- O cumprimento do cronograma do curso TAS não pode exceder o prazo de 120 dias, contados a partir do 1º dia do módulo I até ao último dia do módulo IV.
- Nos blocos de duração superior a 4 horas (SBV-DAE, técnicas de extração e imobilização de vítimas e situações de exceção), prevêem-se pausas normais para a refeição;
- Os manuais estão disponíveis no site esocvvp.org devendo os formandos consultá-los antes do início da formação, preferencialmente com 10 dias de antecedência.
- Qualquer situação que possa comprometer o normal funcionamento do curso deve ser imediatamente comunicado à ESO.

5. NÚMERO DE PARTICIPANTES

O número mínimo de participantes é de 4 formandos sendo o máximo de 24 formandos. Nas sessões práticas o rácio **Formador:Formando** é no máximo de **1:6**.

Constituem exceção a esta regra, com aplicação do rácio **Formador:Formando** no máximo de **1:4**, os blocos de técnicas de extração e imobilização de vítimas, situação de exceção e os momentos de avaliação prática formal.

6. CRITÉRIOS DE SELECÇÃO

Para a frequência do curso, é necessário o cumprimento da escolaridade mínima obrigatória, comprovada pela entrega de um certificado de habilitações ou declaração de equivalência emitida por um estabelecimento de ensino oficial em Portugal, a ser aferida da seguinte forma:

- a) Para os indivíduos nascidos antes de **01/01/1967** (até 31/12/1966), a habilitação relativa à escolaridade obrigatória refere-se à conclusão do 4.º ano de escolaridade **com aproveitamento** (anterior 4.ª classe/1.º Ciclo do Ensino Básico);
- b) Para os indivíduos nascidos a partir de 01/01/1967 e até **31/12/1980**, a habilitação relativa à escolaridade obrigatória refere-se à conclusão do 6.º ano de escolaridade **com aproveitamento** (anterior 2.º ano do ciclo preparatório/2.º Ciclo do Ensino Básico);
- c) Para os indivíduos nascidos a partir de **01/01/1981**, a habilitação relativa à escolaridade obrigatória refere-se à conclusão do 9.º ano de escolaridade com aproveitamento (3.º Ciclo do Ensino Básico);
- d) Para os indivíduos que, no ano letivo de 2009/2010, se matricularam no 8.º ano de escolaridade e seguintes, a habilitação necessária é a mesma que a dos indivíduos referidos na alínea c);
- e) Para os indivíduos que no ano letivo de 2009/2010 se matricularam em qualquer um dos anos de escolaridade do 1.º ao 7.º ano, a habilitação relativa à escolaridade obrigatória refere-se à conclusão do 12.º ano de escolaridade **com aproveitamento**.

7. MODALIDADE

Presencial.

8. METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO

Métodos pedagógicos

Preconiza-se a utilização de métodos ativos. Para isso deve utilizar-se a dinamização do grupo com a simulação de casos reais, complementando-se com o uso dos meios audiovisuais disponibilizados.

O Curso prevê o papel de **coordenador da formação** a quem compete:

- Estar presente no decorrer da ação, incluindo todos os momentos de avaliação;
- Garantir que a ação decorre conforme requisitos
- Validar todas as grelhas de avaliação prática e testes teóricos
- Elaborar um Relatório Final da ação

NOTA: Nos cursos com mais de 12 formandos, no decorrer das bancas práticas, o coordenador da formação não poderá cumulativamente assumir a função de formador.

9. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Para cada uma das matérias que compõem a ação indicam-se abaixo os respetivos conteúdos programáticos. Os conteúdos programáticos e respetiva carga horária de cada bloco não podem ser alterados.

MÓDULO I - Abordagem e Reanimação (25 horas)

Bloco 1 - 4 horas

- Apresentação do curso e Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM);
- Anatomia e fisiologia do corpo humano.

Bloco 2 - 4 horas

- Anatomia e fisiologia do corpo humano.

Bloco 3 - 4 horas

- Exame da vítima, adjuvantes da via aérea e oxigenoterapia;
- Bancas práticas.

Bloco 4 - 7 horas

- Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa (SBV-DAE)
 - 15 minutos - Apresentação, objetivos e contextualização
 - 30 minutos - **Teórica I** - Suporte Básico de Vida Adulto (SBV)
 - 5 minutos - Demonstração algoritmo de SBV
 - 55 minutos - **Sessão Prática I**
 - Suporte básico de vida (35 minutos)
 - Posição Lateral de Segurança (10 minutos)
 - Desobstrução da VA (10 minutos)
 - 15 minutos - Intervalo
 - 20 minutos - **Teórica II** - Desfibrilhação Automática Externa/Situações especiais com DAE.
 - 25 minutos - **Workshop:** Comandos do DAE e Colocação de Eletrodos
 - 15 minutos - Demonstração algoritmo de SBV com DAE
 - 45 minutos - **Sessão Prática II:** Casos clínicos SBV-DAE (Sucesso imediato)
 - 60 minutos - Refeição
 - 45 minutos - **Sessão Prática III:** Casos clínicos SBV-DAE (Choque não recomendado)
 - 60 minutos - **Sessão Prática IV:** Casos clínicos SBV-DAE (Insucesso)
 - 15 minutos - Intervalo
 - 60 minutos - **Sessão Prática V:** Casos clínicos SBV-DAE (Sucesso tardio)
 - 15 Minutos - Avaliação e encerramento.

Bloco 5 - 4 horas

- Suporte Básico de Vida Pediátrico
 - 15 minutos - Apresentação e Objectivos do Curso

- 25 minutos - **Teórica I** - Suporte Básico de Vida Pediátrico
- 15 minutos - Demonstração algoritmo de SBV
- 40 minutos - **Banca Prática I** - Suporte Básico de Vida Lactente e Criança
- 15 minutos - Intervalo
- 10 minutos - Demonstração algoritmo DVA Lactente e Criança
- 25 minutos - **Banca Prática II** – Desobstrução da VA Lactente e Criança
- 40 minutos - **Banca Prática III** - Suporte Básico de Vida Criança
- 40 minutos - **Banca Prática IV** - Suporte Básico de Vida Lactente
- 15 minutos - Avaliação e encerramento do curso.

Bloco 6 - 2 horas

- Revisões
- Avaliação Teórica (tempo previsto 45 minutos).

MÓDULO II - Parto, Pediatria e Normas (25 horas)

Bloco 1 - 4 horas

- Transmissão de dados e telecomunicações;
- Bancas práticas.

Bloco 2 - 3 horas

- Ética e aspectos legais, higiene e segurança, condução em emergência e apoio ao helitransporte.

Bloco 3 - 4 horas

- Emergências obstétricas e reanimação neonatal.
- Bancas práticas.

Bloco 4 - 4 horas

- Exame da criança e emergências pediátricas.
- Bancas Práticas.

Bloco 5 - 4 horas

- Bancas práticas de emergências pediátricas.

Bloco 6 - 4 horas

- Competências psicológicas.

Bloco 7 - 2 horas

- Revisões e avaliação teórica (tempo previsto 45 minutos).

MÓDULO III - Emergências Médicas (50 horas)

Bloco 1 - 4 horas

- Emergências médicas.

Bloco 2 - 4 horas

- Bancas práticas de emergências médicas.

Bloco 3 - 4 horas

- Emergências médicas.

Bloco 4 - 4 horas

- Bancas práticas de emergências médicas.

Bloco 5 - 4 horas

- Bancas práticas de emergências médicas.

Bloco 6 - 4 horas

- Bancas práticas de emergências médicas.

Bloco 7 - 4 horas

- Competências psicológicas.

Bloco 8 - 4 horas

- Apoio ao suporte avançado de Vida;
- Bancas práticas de apoio ao suporte avançado de vida.

Bloco 9 - 4 horas

- Bancas práticas de emergências médicas.

Bloco 10 - 4 horas

- Bancas práticas de emergências médicas.

Bloco 11 - 4 horas

- Bancas práticas de emergências médicas.

Bloco 12 - 4 horas

- Avaliação prática de emergências médicas (tempo por formando: 15 minutos).

Bloco 13 - 2 horas

- Revisões e avaliação teórica (tempo previsto 45 minutos).

MÓDULO IV - Emergências de Trauma (75 horas)**Bloco 1 - 4 horas**

- Emergências de trauma.

Bloco 2 - 4 horas

- Visualização e prática das técnicas de trauma.

Bloco 3 - 4 horas

- Emergências de trauma.

Bloco 4 - 4 horas

- Bancas práticas de técnicas de trauma.

Bloco 5 - 4 horas

- Emergências de trauma.

Bloco 6 - 4 horas

- Bancas práticas de técnicas de trauma, imobilização de membros, controle de hemorragias, pensos e ligaduras.

Bloco 7 - 4 horas

- Bancas práticas de técnicas de trauma e emergências de trauma.

Bloco 8 - 4 horas

- Bancas práticas de técnicas de trauma e emergências de trauma.

Bloco 9 - 4 horas

- Bancas práticas de técnicas de trauma e emergências de trauma.

Bloco 10 - 4 horas

- Competências psicológicas.

Bloco 11 - 8 horas

- Técnicas de extração e imobilização de vítimas.

Bloco 12 - 8 horas

- Técnicas de extração e imobilização de vítimas.

Bloco 13 - 8 horas

- Situação de Exceção;
- Bancas práticas de cenários com multivítimas.

Bloco 14 - 4 horas

- Bancas práticas de emergência de trauma.

Bloco 15 - 4 horas

- Avaliação prática de emergências de trauma (tempo por formando: 20 minutos)

Bloco 16 - 3 horas

- Revisões e avaliação teórica (tempo previsto 45 minutos);
- Avaliação e encerramento do curso.

MÓDULO V - Integração ao SIEM (35 horas)

Cada Bloco corresponde a um estágio de 7 horas.

- Cada formando deve realizar **4** estágios de Ambulância INEM/SBV;
- Cada formando deve realizar **1** estágio no CODU.

Após o término dos 4 módulos, com sucesso, devem ser seguidos os seguintes passos para a realização do módulo de integração ao SIEM:

- A estrutura deve enviar à ESO a listagem dos estagiários, com os seus contatos telemóvel e mail, indicação do local preferencial para a realização dos estágios assim como os resultados obtidos nos módulos do curso, nos templates disponibilizados para este efeito na área reservada das estruturas;
- Deve a estrutura entregar a cada formando através do coordenador do curso o modelo da caderneta de estágios disponível na área reservada das estruturas devendo os formandos fazer-se acompanhar da mesma, durante todo o módulo de integração;
- Antes de iniciar os estágios, devem os formandos fazer prova do seguro (acidentes pessoais) para os dias calendarizados, enviando-a para o Centro de Formação INEM, de acordo com o previamente combinado com o mesmo;
- A confirmação dos estágios será feita através de um contato entre o Centro de Formação da Delegação Regional do INEM da área de estágios e os formandos;
- Terminados os estágios devem os formandos remeter à estrutura a caderneta de estágios devidamente preenchida e assinada, até 5 dias úteis após a conclusão do estágio.

10. RECURSOS FÍSICOS E PEDAGÓGICOS

- Salas com as condições ambientais adequadas em relação à luminosidade, temperatura, ventilação, insonorização e acessibilidade a instalações sanitárias para ambos os sexos para formação teórica equipada com cadeiras e mesas ou cadeiras com palmatória com a

área útil mínima de 2m² por elemento e o número de salas para formação prática por grupo de formandos.

- Meios audiovisuais de suporte, adequados à realização da ação.
- Dossier Pedagógico da ação de formação.

Material mínimo de simulação e treino por cada formador/grupo de formandos

Da responsabilidade da ESO

- 1/2 Pacote de compressas
- 1 Lâmina de barbear
- 1 DAE de treino
- 1 conjunto de eletrodos
- 1 manequim de treino SBV adulto
- 1 manequim, de treino de RCP pediátrico (júnior)
- 1 manequim, de treino de RCP lactente (bebé) - MOD I BLC 3 e MOD III BLC 8
- 1 cabeça de entubação (adulto) – MOD I BLC 3 e MOD III BLC 8
- 1 cabeça de entubação (pediátrica)
- 1 manequim de treino para simulação de parto – MOD II – BLC 3
- 6 máscaras de bolso para insuflação (Pocket-Mask)
- b) 6 toucas descartáveis

Da responsabilidade das estruturas CVP organizadoras da ação

- 1 Insuflador manual adulto com respectiva máscara
- 1 Insuflador manual pediátrico com respectiva máscara
- 1 garrafa portátil de oxigénio (com redutor e debitómetro)
- 1 conjunto de laringoscopia (conjunto de 2 lâminas, pinça de Maguill e tubos endotraqueais)
- Materiais diversos para administração de oxigénio (prolongamentos, máscaras simples, máscaras de alto débito, máscaras Venturi, cateteres nasais e sondas nasais)
- a) 1 Conjunto de tubos orofaríngeos (vários tamanhos)
- a) 1 Conjunto de tubos nasofaríngeos (vários tamanhos)
- a) 1 Conjunto de material para administração de oxigénio (máscaras simples, máscaras de alto débito, máscaras Venturi, cateteres nasais e sondas nasais)
- a) 1 Aspirador de secreções com respectivas sondas de aspiração
- a) 1 Estetoscópio
- a) 1 Esfigmomanómetro aneróide
- a) 6 Embalagens de soro fisiológico (para treino)
- a) 6 sistemas de soro macro-gotas
- a) 2 sistemas de soro micro-gotas
- a) 6 cateteres tipo “Abbocath”
- a) 2 Torneiras de 3 vias
- a) 1 Analisador de glicémia capilar equipado
- a) 1 Contentor para cortantes
- a) 1 Conjunto de colares cervicais (vários tamanhos)
- a) 1 Conjunto de ligaduras, compressas e adesivo (vários tamanhos)
- 1 Plano duro adulto, com imobilizadores de cabeça
- 1 Plano duro pediátrico
- 1 Conjunto de cintos de fixação e/ou cintos “aranha”
- 1 Maca “Scoop”
- 1 Maca de vácuo “Coquille”
- 1 Colete de extração
- 1 Capacete tipo motociclo
- 1 Conjunto de talas de madeira almofadadas (vários tamanhos)
- 1 Kit obstétrico para treino de partos

- 1 Saco para abordagem e tratamento equipado.
 - 1 Manta
- a) Material que pode estar integrado no equipamento do saco de abordagem e tratamento.

11. CRITÉRIOS E METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO

Módulo I

Consta de avaliação prática e avaliação teórica.

● **Avaliação Prática**

Recurso às grelhas de avaliação prática (mod. INEM) de SBV-DAE e SBV-Pediátrico, devendo ser respeitados os seguintes critérios:

- Cada formando tem de ter 2 registos realizados nas respectivas bancas práticas;
- Um dos registos tem que ter pontuação igual ou superior a dez (10) valores;
- As grelhas identificam a negrito um conjunto de erros grosseiros;
- A classificação final é a melhor nota de um registo.
- Os 2 registos de SBV-DAE são efetuados nas bancas práticas IV e V;
- Os 2 registos de SBV Pediátrico são efetuados nas bancas práticas III e IV;
- A classificação de um registo onde é cometido um erro grosseiro é sempre zero (0), independentemente dos aspectos que possam já ter sido avaliados e dos valores obtidos;

● **Avaliação Teórica**

Constituída por um teste escrito com 20 perguntas, cada uma com 4 alíneas, todas com resposta verdadeira ou falsa (0,25 valores por cada alínea certa), cuja classificação tem que ser igual ou superior a 15 valores. Caso o formando obtenha classificação inferior a 15 valores no teste escrito, terá a possibilidade de o repetir nos 10 dias seguintes, mas obrigatoriamente até ao dia anterior ao dia da realização do teste do módulo seguinte.

Módulo II

Consta somente de avaliação teórica realizada nos mesmos moldes ao descrito para o módulo I.

Módulo III

Consta de avaliação prática e avaliação teórica.

● **Avaliação Prática**

Recurso às grelhas de avaliação prática (mod. INEM) de Emergências médicas, devendo ser respeitados os seguintes critérios:

- **Caso:** Vítima consciente não crítica, o formando deve executar todos os passos do exame terminando com a passagem da situação ao CODU;
- Cada item da grelha é avaliado, sendo atribuído 1 valor se o comportamento realizado é o expectável, com 0,5 valores se o comportamento é realizado com falhas e 0 valores se não for realizado ou realizado com falhas grosseiras comprometedoras da estabilidade da vítima;
- Caso o formando cometa um erro fatal que comprometa a vida ou a qualidade de vida da vítima ou o somatório final corresponder a uma classificação inferior a 10 valores, tem a possibilidade de repetir a avaliação, sendo esta realizada por outro formador;
- Na avaliação prática estão presentes dois formadores, um deles faz de vítima.

● **Avaliação Teórica**

Consta da realização de um teste escrito realizado nos mesmos moldes ao descrito para o módulo I.

Módulo IV

Consta de avaliação prática e avaliação teórica.

● **Avaliação Prática**

Recurso às grelhas de avaliação prática (mod. INEM) de Emergências de trauma, devendo ser respeitados os seguintes critérios:

- **Caso:** Vítima sempre inconsciente, crítica, o formando deve executar todos os passos do exame terminando com a passagem da situação à VMER que chega ao local;
- Cada item da grelha é avaliado, sendo atribuído 1 valor se o comportamento realizado é o expectável, com 0,5 valores se o comportamento é realizado com falhas, e 0 valores se não for realizado ou realizado com falhas grosseiras comprometedoras da estabilidade da vítima;
- Caso o formando cometa um erro fatal que comprometa a vida ou a qualidade de vida da vítima, ou o somatório final corresponder a uma classificação inferior a 10 valores, tem a possibilidade de repetir a avaliação, sendo esta realizada por outro formador;
- Na avaliação prática estão presentes dois formadores, um deles faz de segundo elemento (que efetua imobilização da cabeça com estabilização da cervical e simula a permeabilização manual da via aérea, por ordem do formando). A vítima será um manequim inteiro, caso não exista, será um dos formandos que já tenha sido avaliado com sucesso (pelo que na primeira avaliação terá que ser um terceiro formador a fazer de vítima).

● **Avaliação Teórica**

Consta da realização de um teste escrito realizado nos mesmos moldes ao descrito para o módulo I.

Classificação dos Módulos

Resulta da média aritmética obtida nas componentes avaliadas.

Classificação Final do Curso

Resulta da média aritmética obtida nos 4 módulos do curso, arredondada à unidade.

Reprovação

O incumprimento de qualquer destes critérios de avaliação determina a reprovação do formando e conseqüente exclusão do respectivo módulo.

12. REGIME DE FALTAS E TOLERÂNCIAS

São permitidas faltas até 5% do número total de horas do curso, quando devidamente justificadas. Não é permitido faltar nos momentos de avaliação, nem nos blocos de SBV-DAE, SBV-Pediátrico, Técnicas de extração e imobilização de vítimas e situações de exceção.

13. CREDENCIAÇÃO

No final do Curso:

- Será emitido pela ESO/CVP, certificado comprovativo de que o formando completou o curso TAS com aproveitamento mencionando a nota final obtida;
- Tratando-se de um curso modular, todos os módulos realizados com sucesso, poderão originar um certificado, no caso do formando não concluir a totalidade do curso;
- Será emitido pelo INEM, cartão de identificação individual, no qual está mencionado o número de tripulante atribuído e a validade do cartão, certificando que o portador se encontra habilitado com o Curso de TAS, demonstrativo de que o seu titular está na Base de Dados Nacional de Tripulantes.

A certificação é válida por um período de 5 anos.

--- FIM DO DOCUMENTO ---